



Gestores públicos vão ser inquiridos sobre corrupção

O Conselho de Prevenção da Corrupção vai obrigar mais de 500 gestores públicos a responder em 30 dias a um inquérito sobre corrupção, que servirá no futuro para os responsabilizar por actos ilícitos. O responsável pelo CPC, órgão do Tribunal de Contas, disse à Lusa que o inquérito incidirá sobre as áreas de maior risco, como contratação pública e concessão de benefícios públicos. A acontecer alguma situação de corrupção, adiantou, significará "culpa agravada" daqueles responsáveis. O sector empresarial do Estado e os organismos de direito privado que gerem dinheiros públicos ficam para uma segunda fase.